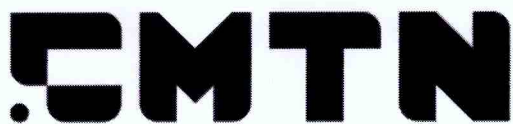


**ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
TURISMO DE NITERÓI**

No dia 14 de Novembro de 2023 (terça-feira), reuniram-se na Sala São Francisco, do Hotel H, no bairro do Ingá, Niterói RJ, para realização da 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE NITERÓI – CMT-, as seguintes presenças (dentre as quais, nove são membros integrantes do CMT e o restante convidados): Rodrigo Alvite – Presidente do CMT; André Bento – Presidente da Neltur (Niterói Empresa de Lazer e Turismo), acompanhado da Marcellly Apolinário e Edson Motta – Diretora e Assessor do Depto de Turismo da empresa, respectivamente, bem como, da Carolina Muniz – Secretária da Presidência e dos jornalistas: Mário Sousa – Coordenador de Comunicação -, Eduardo Carvalho – Produtor de Conteúdo – e Kika Magalhães – Assessora de Imprensa da empresa; André Costa – Administrador do Parque Estadual da Serra da Tiririca -PESET -; Valéria Braga – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Niterói -; Filipe Simões, acompanhado da Helena Porto – Coordenador e Diretora do Niterói de Bicicleta, respectivamente -; Zaf – Secretaria Municipal do Idoso -; Rosana Alvarenga e Adriana Homem de Carvalho – ABEOC – Associação Brasileira de Empresa de Eventos -, Alexandre Mendes – TurisRio – Empresa de Turismo do Rio de Janeiro-; Luciano Paez – Secretaria do Clima de Niterói, acompanhado do Fabiano Castellar – Assessor de Mídias Sociais da referida Secretaria -; Fernando Tinoco – Presidente da Associação de Clubes de Niterói – e; Daniel Marques – Vereador representando a Câmara Municipal de Niterói. A reunião, iniciou às 10h06, liderada pelo Rodrigo Alvite começou com aprovação, por unanimidade, da Ata da 14ª Reunião Ordinária do CMT, realizada no dia 7/03/23, que esclareceu que a 15ª Reunião Ordinária do CMT não aconteceu por falta de quórum, que pela mesma não ter sido oficial não existiu Ata da mesma. Na oportunidade, logo após, o André Bento apresentou a todos a Diretora de Turismo da Neltur, Marcellly Apolinário, dizendo que a Diretora é uma grata vinda à Neltur e expressou a satisfação de ver a reunião com tantos convidados de significativa



Conselho Municipal de Turismo de Niterói

• Rio de Janeiro •

representatividade, afirmando que depende de cada um ali presente fazer com que o CMT tenha uma atuação cada vez mais fundamental para o planejamento das políticas públicas para turismo da cidade. Mencionou que já havia convidado o Sr. Filipe Simões da Coordenadoria Niterói de Bicicleta para apresentar a evolução do Plano de Cicloturismo da Cidade. Enfatizou também que o poder público estava ali bem representado, destacando a presença do Secretário Luciano Paez e o seu trabalho à frente da Secretaria do Clima; e que uma das pautas deste dia será justamente o trabalho que a SECLIMA desempenha e na sua relação indissociável da atividade turística, com destaque para a iniciativa da certificação de empresas da cidade sobre boas práticas em neutralização de Carbono. Complementou que a pauta das mudanças climáticas e a necessidade da neutralização da emissão de carbono são assuntos urgentes, que precisam ser disseminados. Em seguida deu-se início aos debates das pautas da reunião. A primeira apresentada pelo Filipe Simões, “Plano de Cicloturismo”, destacando a valiosa parceria com a Neltur, afirmando que o André tem um olhar especial para essa pauta do Cicloturismo na cidade, que tem tudo a ver com Niterói que tem malha cicloviária, tem 56% de sua área preservada, tem história e tudo isso é acessível de bicicleta, que o trabalho começou a se desenvolver na gestão do então prefeito Rodrigo Neves, e agora, com bastante pujança na gestão do prefeito Axel Grael, faz parte do Primeiro Plano dos 100 Dias, o Primeiro Plano de Cicloturismo, esclarecendo que todos os itens pleiteados naquela época foram contemplados ou estão em vias de desenvolvimento. Sou Arquiteto, coordeno o Niterói de Bicicleta, vinculado à Secretaria de Urbanismo, mas com status de ter autonomia, inclusive orçamentária e de planejamento dentro do governo. A primeira pergunta que ele respondeu foi Por quê Cicloturismo? A principal resposta, segundo Filipe é porque faz sentido pra Niterói, repetindo sobre a porcentagem da malha cicloviária que a cidade possui hoje e, como Niterói é uma cidade boa pra se visitar, se morar, tem boa infraestrutura de transporte para quem mora, é também uma cidade muito boa para quem vem visitá-la, citando o ponto que falava da bicicleta compartilhada, um assunto cujas demandas atingem toda a cadeia produtiva do turismo, uma pauta ligada à sustentabilidade e ao



Conselho Municipal de Turismo de Niterói

• Rio de Janeiro •

desenvolvimento econômico, pois o ciclista é um ávido consumidor da cidade, quem anda de carro não tem a oportunidade, como o ciclista tem, de parar e consumir. O ciclista para em qualquer lugar, seja num ponto de apreciação da paisagem, num restaurante, seja pra carregar toda sua família... nossa missão enquanto Coordenadoria é de transformar Niterói numa referência de mobilidade, com conforto, equidade, participação, a gente tem atuação desde a construção de uma ciclovia até atuação no cicloturismo que é uma das nossas áreas. Sem dúvida, esclareceu: Niterói é a cidade da bicicleta, até nacionalmente a cidade vem sendo reconhecida nesse campo, pelo trabalho que viemos fazendo, mesmo se tratando de uma cidade de porte médio no Rio de Janeiro, ainda assim tem esse perfil da mobilidade por bicicleta. Hoje Niterói é a cidade, cada vez mais, do turismo de bicicleta. Falou do Projeto, dentro do Plano dos cem dias, citando seis grandes medidas pro desenvolvimento do cicloturismo na cidade: Definição de Rotas de Cicloturismo que não somente é associado àquele de longo curso que inclui malas, estadia... mas também pode ser feito em um dia apenas, como aquele morador que sai da Região Norte e vai até Piratininga, pra pedalar e conhecer os atrativos de toda essa região, pode ser o turista que está hospedado aqui no Hotel H e pega uma bicicleta alugada e vai até a praia de Itacoatiara; Sinalização Direcional e Informativa no Território; Criação de um Mapa e Guia de Cicloturismo; Aplicativo com Mapa Interativo; Selo para Estabelecimentos Amigos da Bicicleta e; Um Conceito de Niterói Como Porta de Entrada d Cicloturismo do Leste Fluminense. Deu explicações sobre o quinto ítem, o uso dos estabelecimentos da bicicleta para seus consumidores, numa proposta que tenha uma veia de mão dupla, tanto pro ciclista que vai ao estabelecimento e vai até lá e encontrará serviços direcionados pra ele, quanto para o comerciante que passa a ter seu negócio divulgado por esse público especificamente. Mostrou a logomarca do Selo, falou das cinco instituições parceiras que fazem parte deste projeto: da Prefeitura são a SEDEN- Secretaria de Desenvolvimento de Niterói, Niterói de Bicicleta e a Neltur, o CDL – Clube de Diretores Lojistas e a Firjan, extremamente representativas, que como no caso do CDL que ajuda a combater a ideia de que a bicicleta não vai bem junto ao comércio, na



Conselho Municipal de Turismo de Niterói

• Rio de Janeiro •

verdade as bicicletas proporcionam mais vendas, dão mais visibilidade, exemplificando o caso da praia de Piratininga que ao invés de 200 vagas para estacionamento, hoje se tem uma ciclovia que beneficiou muito o comércio dos quiosqueiros da área. Retornou a explicar sobre o selo e suas benesses, destacando que atualmente existem 15 (quinze) estabelecimentos que aderem as boas práticas do projeto, e outros 5 (cinco) estão em vias de adesão ao mesmo, como o Plaza Shopping, SICOOB, colégio Gay Lussac, entre outros, que por conta do Decreto esses estabelecimento também são divulgados no Instagram do Selo Niterói de Bicicleta. Daí prosseguiu para os quatro primeiros itens: Tudo isso foi consolidado num contrato único dentro do Plano de Cicloturismo, ao final de todo o processo teremos os guias impressos como o Guia de Trilhas a serem distribuídos aos cicloturistas, em breve teremos isso pronto, que já foi licitado e encontra-se no segundo mês de contrato, essa já é uma prévia das rotas que foram identificadas, mas que ainda haverão reuniões com os ciclistas, identificação esquina a esquina desses roteiros, definindo toda a diversidade de rotas que a cidade terá com temas associados a cada uma delas, seja temas culturais, paisagísticos, culturais...enfim chegou-se ao último tema: Niterói Como Porta de Entrada pro Cicloturismo da Região Leste Fluminense, esclarecendo que este ainda é uma espécie de “gargalo” da atuação, mas que está muito esperançoso de que dê certo, visto que o Ministério do Meio Ambiente lançou um Edital para Elaboração de Rotas pra Cicloturismo, na verdade, baseado e inspirado muito no contrato deste trabalho que está sendo executado aqui em Niterói pra promover a Aliança Bike que levou essa proposta ao Ministério e a ideia é ter um financiamento federal pra isso, mas no plano consta é de que cidades que já tem um plano pronto não poderiam participar, por isso recorreu-se ao CONLESTE, nossa equipe elaborou junto ao CONLESTE uma proposta bastante sólida e estamos aguardando o resultado, que estão muito confiantes de que este financiamento será conseguido para daí concretizarmos outro item que é Niterói ser início da rota de Cicloturismo para o ciclista que vai até Cabo Frio, contemplando também a Rota Darwin. Encerrou afirmando que Niterói está à frente nesta questão do turismo sustentável, que este plano contempla toda uma visão de futuro pra cidade, através da



Conselho Municipal de Turismo de Niterói

• Rio de Janeiro •

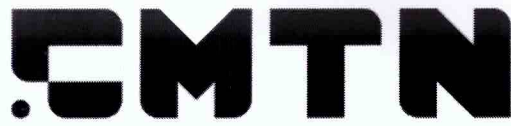
execução deste plano serão ampliadas as opções de lazer pra população, vai gerar renda, negócios pra cidade, convidando a todos irem juntos. Nesse momento, André Bento observou que estavam presentes representantes importantes do setor empresarial da cidade, destacando o próprio Presidente do CMT, Sr. Rodrigo Alvite, do Polo Hoteleiro, o Sr. Sandro da ABRASEL - Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, a Sr^a Rosana, da ABEOC – Agência Brasileira de Empresas de Eventos -, a Sr^a Adriana Homem de Carvalho da FECOMERCIO - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, e os representantes da TurisRio, destacando-os como parceiros potenciais também neste trabalho do desenvolvimento do Plano de Cicloturismo em Niterói, sugerindo que todos possam dar sua contribuição, abrindo as portas para o Niterói de Bicicleta. Neste momento a Rosana Alvarenga fez colocação a respeito do trabalho educacional que pode ser feito quanto ao projeto apresentado, também em termos inclusive, da Legislação, sugerindo que sejam realizadas campanhas, ao se fazer os eventos, dando exemplo de se fazerem mais eventos envolvendo bicicletas. André Bento aproveitou para destacar a presença do Vereador Daniel Marques, que pode contribuir com o aprimoramento e com a criação de leis com este tema. Nesta altura Filipe destacou que em Niterói ainda há o ciclista visto como antigamente, que pedala ainda naquele modo de sobrevivência, antes da ciclovias isso era recorrente, mas que Niterói está no início de um processo, cuja previsão de transformação e melhora pode ser de uma a duas décadas à frente, citando que cidades como Kopenhagen e Amsterdã começaram um dia seus processos também. Que quanto a Legislação ainda estamos bem longe ainda, que é um desafio imenso o da educação, mas que o Niterói de Bicicleta está enfrentando a questão com bastante sucesso, dando um exemplo, desde 2019 na cidade de Niterói não registrou mortes por acidentes com ciclistas, isto é um demonstrativo de que Niterói está no caminho certo, e fez questão de ressaltar que a parceria com a pasta do turismo é garantia de sucesso, se pondo à disposição, agradecendo pela oportunidade de participação na reunião do CMT. Neste momento o vereador Daniel Marques lembrou como foi difícil acabar com as vagas de carros na Av. Amaral Peixoto, no Centro, pois ele teve que exterminar com vagas de alguns



Conselho Municipal de Turismo de Niterói

• Rio de Janeiro •

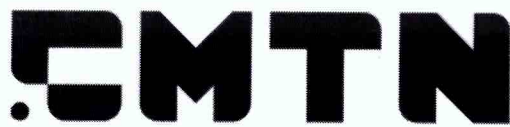
desembargadores, teve que dar explicações, depois a Av. Roberto Silveira, deu seu testemunho. Teve uma dúvida sobre a existência dos patinetes e bicicletas compartilhadas nos centros urbanos mundo afora, como Roma, onde no centro urbano é proibido entrar de carro, perguntando ao Filipe se já existe alguma iniciativa que vislumbre o uso da bicicleta compartilhada em Niterói, que ele não conhece esse serviço na cidade, citando um exemplo de caso, como quando se vai ao Museu de Arte Contemporânea – MAC – que não possui um local apropriado para bikes seguro, acrescentando também a forma de se integrar esse serviço a ser oferecido ao ciclista ali, destacando ainda que vê as iniciativas do Niterói de Bicicleta serem isoladas. O Filipe respondeu a questão afirmando que a questão do aluguel de bicicletas ainda há que se trabalhar muito, pois atualmente, em Niterói só existem duas ou três lojas que alugam bicicletas, mas quanto aquelas bikes compartilhadas são excelentes as perspectivas, desde a aprovação na Câmara daquela Lei de bicicletas públicas compartilhadas. A gente caminhou numa estratégia realizada de forma dupla, isto é, de a médio prazo fazer a concessão de bicicleta compartilhada, até em consulta fizemos um apanhado dos dados importantes em Niterói, pro curto prazo uma contratação comum, a exemplo do que foi feito em Maricá, em Fortaleza e o nosso Edital já está na Procuradoria, a nossa expectativa é de que isso saia logo, vimos o contrato, nosso desafio maior é de cotar, sem cotação o processo não anda. Filipe entrevistou mais uma vez dizendo que este é um imenso desafio, que este foi o maior desafio, esclarecendo que serão 50 estações para 600 bicicletas, distribuídas em toda a cidade. O Rodrigo participou esclarecendo que já fez teste ofertando bikes elétricas aos seus hóspedes (Hotel H), cujo desafio era de não ter onde parar, agora, ele colocou os pontos de parada nos restaurantes, de sua propriedade (em São Francisco), agora existe outro desafio que é o da segurança, para isso instalou um GPS nas bikes, dessa forma, as mesmas são monitoradas por uma empresa de segurança, observando que apesar de legalmente o seu estabelecimento não ser responsável legal pelas bikes, ele é co-responsável e por isso colocou somente seus restaurantes como ponto de parada, mas que gostaria de que pudesse contar com outros locais para paradas pras suas bikes. Ele acrescenta que até meio



Conselho Municipal de Turismo de Niterói

• Rio de Janeiro •

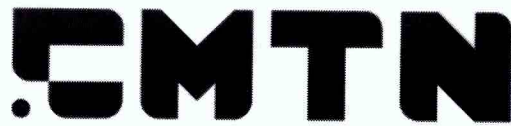
de 2024 estará operando com esse sistema de bicicletas alugadas para os seus hóspedes especificamente, sem ganho financeiro por parte do hotel, que são 15 bicicletas à disposição dos hóspedes. Nesse momento a Helena contribui disponibilizando e ressaltando a importância do Selo Amigo da Bicicleta, citando o caso do hotel Matiz que já tem o Selo, também que oferece, gratuitamente aos seus hóspedes, bicicletas e que é um caso de sucesso deste serviço. Rodrigo observou neste momento que a ideia de se guardar bicicletas no quarto deve ser desconstruída, mas André Bento destacou que há bicicletas de valores altíssimos (as esportivas, por exemplo) e que nestes casos é comum haver um zelo maior por parte do proprietário. Ao final o Rodrigo se colocou como mais um parceiro do Niterói de Bicicleta também. Nesta altura a Helena citou o projeto da emissão zero de carbono de Niterói, que tem muitas empresas e startups na cidade que trabalha oferecendo locais de carga e recarga, destacando o fato de que os hotéis deêm prioridades a estas empresas da cidade quando forem realizar este tipo de serviço, pois elas estão inseridas dentro do serviço de tecnologia e inovação de Niterói. Neste momento o Sandro da Associação Brasileira de Restaurantes – ABRASEL – explicou o local de sua sede, na cidade, contribuiu dizendo que está à disposição para conversar, fazer parcerias dentro do projeto, e o Rodrigo ficou de reservar uma data exclusiva para uma reunião específica para tratar deste assunto com a referida associação, o Fernando Tinoco, também se colocou à disposição para participar e fazer parceria também, entrando em assuntos gerais. PESET ? Destacou que para que o PESET ganhe o selo só precisa da instalação de duas bombas para recarga das bikes e que também pode oferecer o Centro dos Visitantes da trilha Caminho de Darwin, que possui toda uma infraestrutura pronta para receber os ciclistas também, tem kit de ferramentas, água, Wi-Fi, os Guarda-Parques já fazem esse atendimento. Daí Rodrigo entrou para a outra pauta: “Boas Práticas de Neutralização de Carbono”, cuja apresentação foi do Secretário Luciano Paez, cuja apresentação foi realizada de forma semelhante à primeira. Iniciou sua apresentação destacando que é necessário todos se adaptarem, os grandes setores, hotéis, restaurantes, etc. O que se pode fazer hoje para se adaptarem a estas mudanças, que todos ali e seus trabalhos tem a ver



Conselho Municipal de Turismo de Niterói

• Rio de Janeiro •

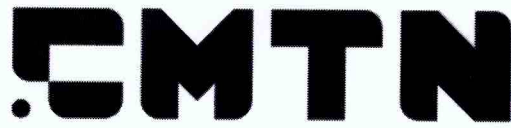
com essa nova realidade a ser alcançada e iniciou sua fala demonstrando o trabalho de sua pasta no município, dizendo que a cidade possui 56% de seu território está dentro de área preservada, mostrou foto do Parque da Cidade demonstrando sobre o que os turistas procuram atualmente ao vir à Niterói, indagou sobre estas demandas atuais e destacou que a cidade vem se atualizando quanto a este cenário. Falou sobre saneamento, sobre as atribuições e a data da criação de sua Secretaria – Fevereiro de 2021 -, cujo objetivo é o de criar política pública dentro deste espectro das mudanças climáticas, falou que desde 2013 o Niterói de Bicicleta atua com seus planos avançando, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação também, com a Valéria Braga, à frente da mesma, enfim do Plano Diretor que desde essa época é trabalhando e sua Secretaria toca atuando para organizar essa agenda que é fundamental na atualidade. Que atuar nessa conjunção é um dever que já existe e continua sendo tocado, que é um trabalho de governança. Afirmou que o Parque da Cidade atualmente recebe mais visitantes do que o MAC. Destacou também que o CMT o inspira muito, pois ali encontrou um espaço de contribuição neste trabalho da sua pasta. Falou sobre o conforto que o turista precisa encontrar na cidade, do que o turista está procurando quando se direciona a um determinado destino, ele busca o quê?, natureza? Cultura? Área ecológica? Niterói oferece isso tudo e todo o cenário foi demonstrado naquela reunião do CMT, falou sobre as ações e criações como o Forum Municipal, com participação também de vários setores, da Frente Parlamentar, que fez um trabalho também com o poder Legislativo, ali representado pelo Presidente da Frente Parlamentar, o Vereador Daniel Marques, ali presente. Que a Secretaria do Clima criou o IPCC de Niterói também, trazendo as quatro maiores universidades para atuação em conjunto nesta agenda, a Universidade Federal Fluminense – UFF -, Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ -, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ – e a Pontifícia Universidade Católica – PUC, fazendo com seus professores uma temática de iniciação científica, com oferecimento de bolsas, realizou o Programa Social, na comunidade do Caramujo (capacitou 300 famílias) que através das metas alcançadas, cada uma recebeu, via Moeda Arariboia, a importância de até R\$ 750 (Setecentos e cinquenta reais),



Conselho Municipal de Turismo de Niterói

• Rio de Janeiro •

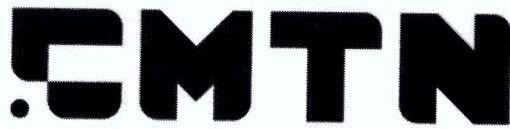
em 2021, falou da sua formação específica, que fez cursos online, presenciais, cursos com os professores da rede municipal de ensino que são agentes multiplicadores, que recebeu convite da França (único brasileiro lá) para fazer curso, pois foi a único trabalho realizado em nível local neste assunto (2022), graças a este trabalho feito em Niterói, deu destaque aos Eventos de Sensibilização, como o Desafio Solar Brasil, que reuniu ano passado 14 universidades, média de 650 pessoas trabalhando na Pça do Rádio Amador, em São Francisco, que este ano (2023) foram 20 universidades, agradeceu ao Fernando Tinoco por ter cedido também espaço lá na área em frente ao Clube Central, que este ano a equipe de Niterói tirou a 2ª colocação, além disso foi um evento que sensibilizou também a própria população, sobre essa temática da utilização sustentável da energia, de mobilidade sustentável, o acesso a cultura acadêmica também, que esses eventos são muito importantes também para o turismo e, apresentando essas temáticas emergenciais tornam-se fundamentais no processo, que a Secretaria também é parceira das cidades de Maricá, Mesquita e Rio de Janeiro, a Valéria está sendo fundamental neste trabalho também. Daí chegou às Práticas de Neutralização de Carbono, iniciado no começo deste ano, cujo Edital foi lançado em Abril, com 65 empresas, como concessionárias de veículos, escolas, estaleiros, academia de luta, teve de microempreendedores individuais até setores de empresas totalmente dedicados a questões das mudanças climáticas, fizemos capacitação (duas presenciais), ao final são 33 instituições de Niterói certificadas nas boas práticas. Todas as empresas que receberam foram parabenizadas pelas mudanças que aconteceram, realizando um trabalho inserido numa economia de baixo carbono. Citou o Sandro da ABRASEL, pois quer conversar também com ele sobre essas boas práticas. Reforçou que Niterói tem essa capacidade ambiental para promover trabalhos ligados ao meio ambiente e sua valorização. Criamos um Plano para essas políticas públicas: até 2050 Niterói vai eliminar a emissão de carbono na atmosfera, se as entidades não participarem deste processo, fazendo ajustes, adaptações, etc não acompanharão o processo, mas que todos ali presentes, segundo ele, estavam sensíveis a essas questões tão importantes, numa promoção da economia de baixo carbono, e a governança precisa estar junto, que



Conselho Municipal de Turismo de Niterói

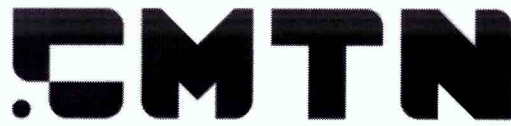
• Rio de Janeiro •

precisamos estar junto em todo este processo. Entrou na seara das bikes, como ciclista que ele é, quis trazer dado sobre o evento de 2022, que foram 5.500 (cinco mil e quinhentos ciclistas) participando do Passeio Ciclístico, isso envolve a diminuição de emissão de carbono, falou da atual quilometragem das ciclovias, total de 81Km de ciclovias na cidade, contando a última, inaugurada na manhã do dia 26/11/23, no Ponto Cem Réis, demonstrando toda a mudança no cenário da cidade, acontecida nos últimos 10 anos e que ainda tem muito que evoluir, envolvendo não só o governo, unidades de conservação, mas toda a iniciativa privada, que o governo já tem uma “estrada” significativa neste processo. Falou sobre o ônibus elétrico, que será implementado em Niterói, mas que ainda há o problema de não ter encontrado um fabricante que atenda a demanda necessária atualmente à cidade de Niterói. Sandro se colocou à disposição pra colocar todas as informações nos seus grupos. André Bento destacou a disposição do CMT em estar aberto e dar voz a todos. Que o Conselho é uma construção desta integração de todos os entes. Rodrigo ressaltou que também depende do momento em que cada um está disposto. Colocou seus grupos de WhatsApp também à disposição. O Luciano agradeceu, destacou a importância não só da comunicação entre os entes ali representados, mas também na participação da construção de toda essa 2ª etapa que ele irá começar na sua pasta, para então completar e seguir com a evolução que é deve ser contínua, agradeceu as parcerias. Rodrigo seguiu dando voz a Secretária Valéria que apresentou em sua fala a pauta “Turismo Inteligente”. Que tem visto e pesquisado sobre o assunto, verificou novas ferramentas que permitam e melhoram a experiência do usuário nesta área turística, que há milhões de formas para que isso seja facilitado não só para o turista que procura, mas também para a gestão aumentando a oferta de serviços, a qualidade também.. que melhore a experiência do usuário. Registrou que a Embratur – Empresa Brasileira de Turismo – tem um programa: “Destino Inteligente”, cuja metodologia da empresa é desenvolvida, tirando uma série de indicadores que apontam no país, quais são os destinos mais inteligentes no Brasil, que Niterói não participou da construção desta metodologia, mas que agora existe uns indicadores e que se pode tentar alcançar isso, pois acha que essa troca, divulga, é bacana...



Conselho Municipal de Turismo de Niterói
• Rio de Janeiro •

Paralelamente a mesma empresa construiu o programa EmbraturLAB que tem a ver com startups voltadas ao turismo e, ~~viu também e o André também,~~ que a Embratur abriu um Edital com relação a turismo inteligente e o CONLESTE com o CONLESTEC – um programa do CONLESTE voltado pra tecnologia – Niterói já abrigou até um evento com o LESTEC que abriram um programa aqui pra Niterói que são eventos, construção de metodologia para o próximo ano, que foi submetido à Embratur. Esse movimento está começando e Niterói está muito atrás ainda, já existem uma série de startups no Brasil, mapas das mesmas que trabalham com turismo no Brasil e aqui a gente não tem muito, o que existe é um grupo do Ecossistema de Inovação, que é um grupo de TI que pode apoiar a todos que quiserem começar algum tipo de iniciativa. Há uma tipo de organização estrangeira chamada **UADAWANI**, que entrou em contato com ela, via Fundação CIETH, que está atuando comigo nesse Ecossistema de Inovação, para fazer uma proposta. Não tem custo, já submeti à nossa PGM – Procuradoria Geral do Município-, já voltou. É sobre a assinatura de um Acordo de cooperação para que eles nos apoiem para estimular startups na área do turismo, achei bem legal, inclusive já conversei com professores da UFF, da Estácio, a respeito, de formar seus professores em como estimular os alunos também no turismo inteligente, de mostrar como a gente pode melhorar com a tecnologia, com os processos inovadores... isso foi muito legal, então informou que a Prefeitura vai assinar esse Acordo de Cooperação com a UADAWANI, a gente vai começar o processo firmado neste Acordo, com a capacitação de professores, de como eles vão estimular os alunos de forma que eles comecem criando startups nessa matéria do Turismo Inteligente. André Bento pegou o gancho e informou que nesse sentido de transformar Niterói em um Destino Turístico Inteligente a NELTUR iniciou a implantação da plataforma Smart Tour, inicialmente, em 05 atrativos de Niterói. Informou que a plataforma já é consolidada em diversos destinos como: Gramado, Florianópolis, Recife, entre outros, e que vai contribuir para a gestão pública desenvolver estratégias de promoção da cidade e políticas públicas de turismo. Esclareceu que a plataforma consiste na fixação de placas nos atrativos com QR Codes que levam o visitante a um conteúdo, em português, inglês e espanhol, sobre



Conselho Municipal de Turismo de Niterói

• Rio de Janeiro •

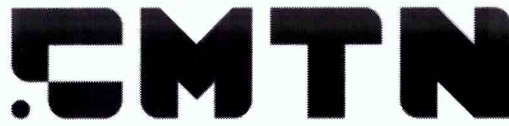
o local. E que com cada placa foram instalados *beacons*: pequenos dispositivos que utilizam que localizam smartphones em um raio de 100 metros. Na plataforma os visitantes que possuem instalados o aplicativo Smart Tour ao se aproximarem dos atrativos receberão automaticamente mensagens como: “Você está próximo do MAC” com o conteúdo completo. A plataforma também enviará para a NELTUR dados sobre o fluxo dos visitantes em tempo real, locais de maior visitação, origem, interesses, tempo de permanência, e etc.; e o visitante também poderá contribuir, respondendo a pesquisas em tempo real, 100% digital, aplicada a qualquer hora, de maneira que a NELTUR possa avaliar a qualidade dos serviços prestados aos visitantes e moradores como transporte, alimentação, hospedagem e etc. André informou ainda que também haverá, neste ano, a entrega do Observatório do Turismo de Niterói, com um novo inventário turístico completo, um projeto que é mais um fruto do PDPA – uma parceria da NELTUR com a UFF e da Fundação Euclides da Cunha, e que será mais um marco na cidade, também oferecerá aos empresários e a sociedade, em geral, uma chance mais assertiva, pois terão acesso a todos os dados, podendo planejar seus investimentos na cidade, suas expansões. Salientou que são poucas cidades no Brasil que possuem um Observatório do Turismo, e que, portanto, Niterói está dando mais um grande passo importante na consolidação do destino turístico, da sustentabilidade. Outras ações que estão acontecendo, neste momento, como o ordenamento dos ônibus que ficam estacionados na orla da Boa Viagem, atrapalhando a o potencial turístico do local. Informou que está em conversa avançada com a UFF para que sejam estacionados no próprio campus da UFF – conversa essa que envolve a SECONSER – Secretaria de Conservação Pública e a NitTrans – Companhia de Trânsito de Niterói, com o objetivo de melhorar todo o aspecto contemplativo visão da Baía de Guanabara. Outras ações estabeleceram marcos para o turismo de Niterói, neste ano, informa que foi realizado o 2º Congresso Brasileiro de Trilhas, com mais de 3 mil participantes, que consolidou Niterói como um dos destinos referências para o Ecoturismo – incluindo, efetivamente, Niterói no mapa do Ecoturismo mundial; lembrando que a cidade tem mais de 50% de sua área preservada, dentro de um contexto metropolitano; com



Conselho Municipal de Turismo de Niterói

• Rio de Janeiro •

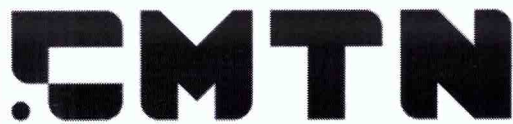
mais de 50 trilhas catalogadas. Ressaltou que vieram pessoas do Brasil inteiro, da Europa, Estados Unidos, África do Sul, e etc. E Niterói teve, pela primeira vez em sua história, um estande próprio para a promoção turística na ABAV Expo 2023, reconhecendo que o trabalho está cada vez mais assertivo e efetivo, com Niterói mais presente nas Feiras para promover a cidade e seus atrativos. Também na área de eventos, André informou que a realização do Natal da cidade começou, que os festejos dos 450 anos estão acontecendo, e que os preparativos para o Carnaval de 2024 já estão avançados, que, portanto, foi sancionada uma Lei específica para garantir o apoio do poder público às Escolas de Samba da cidade, e que para prepara-las para este novo marco a NELTUR promoveu um Workshop para capacitação dos profissionais destas agremiações, dando uma visão empresarial para esta grande festa popular, garantindo efetividade e transparência na Prestação de Contas para a população. Por fim, André Bento agradeceu a todos pela parceria no dia-a-dia, todos prontos a ajudar, a dar sugestões e a mostrar caminhos. Logo depois o Filipe fez ponderação do estacionamento de automóveis na orla da Boa Viagem, que é um problema também. Rodrigo abriu então para Assuntos Gerais. O Vereador Daniel Marques fez a consideração sobre a aprovação, em 1ª votação, do Projeto de Lei que foi concebido no CMT, de que os eventos realizados na cidade têm que serem avisados à Neltur, que colocou os Lapsos Temporais de acordo com o tamanho do evento, isso será mensurado pelo responsável pelo evento que dirá o quanto será a expectativa de público para aquele evento, dando o exemplo que caso seja um evento para mais de 10 mil pessoas, terá 60 dias para comunicar... para que o trade e a população conheçam. Se direcionou a Secretária Valéria, citando as secretarias que realizam eventos na cidade, observando que muitas fazem eventos, mas que na maioria das vezes, só vão saber dos eventos muito em cima da hora. Estamos tentando fazer um canal de comunicação para que propicie à população ter conhecimento de tudo o que está programado na cidade. Que ele, como Vereador fica muito preocupado com o valor alto de certos eventos e que só, antes (poucos dias) é que toma conhecimento... pensando na otimização, transparência, moralidade, efetividade dos eventos. Está bem encaminhado pra votação esse ano



Conselho Municipal de Turismo de Niterói

• Rio de Janeiro •

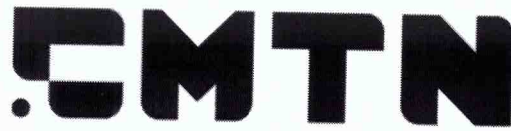
em 2ª etapa. Nesse momento a Valéria esclareceu que através de um Decreto foi aprovado o uso de uma ferramenta O SENDBOX, que é uma área de testes, fica numa bolha, não precisa ser contratado ainda, ela está testando soluções, utilizando alguns dados públicos pra testar a solução. Se identificarmos necessidade, lançamos um Edital para uma solução em SENDBOX e então ali a gente ver qual a melhor solução e depois então, contratar. Finalizou com a colocação do Fernando Tinoco sobre a Lei Urbanística, que acha necessário maior atenção a isso, para que a audiência pública do Legislativo seja mais para levar estas demandas. A Lei fala especialmente de áreas de interesse turístico, e nela estão as regiões e só se fala especificamente das praias e acho que precisamos apontar também a localização dos polos gastronômicos, como já falamos aqui. A Lei diz que o poder público precisa incentivar, mas se todas as áreas turísticas não estiverem identificadas, ficaremos com déficit aí, que ele entende como obrigatório estas áreas estarem incluídas e discriminadas, como as dos polos gastronômicos, que recentemente tivemos contempladas a área do Barreto com a criação daquele polo gastronômico e, observando ainda que lá no referido bairro existe o Clube Humaitá que faz parte da história da alta sociedade da Zona Norte, onde aconteceram grandes bailes, e agora se insere nesta área do Barreto. Ele acrescentou ainda que não sabia se a área do Engenho do Mato, de todo o Caminho de Darwin foi contemplada também. Daniel Marques disse que colocará no grupo a data da audiência da Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turístico e Inovação, seria bacana todos contribuírem neste sentido. Neste momento a Rosana Alvarenga citou sua participação em oficinas do COMPUR, que não foi na audiência, mas que não houve valorização do que foi aprovado naquelas oficinas. Rodrigo disse que fará uma outra reunião do CMT para falar sobre esses assuntos. Fernando Tinoco fez outra participação, falando sobre os eventos, como os das bandas tradicionais dos clubes, do Carnamar, que é necessário fomentar estes eventos, que ele leu o Edital e que acha necessária uma corrigenda para contemplar esses eventos dos clubes da cidade. Nesse momento, André Bento afirmou que a Lei do Carnaval, que engloba os blocos e o carnaval de rua da cidade, é um marco zero, e que neste momento estamos no



Conselho Municipal de Turismo de Niterói

• Rio de Janeiro •

mais de 50 trilhas catalogadas. Ressaltou que vieram pessoas do Brasil inteiro, da Europa, Estados Unidos, África do Sul, e etc. E Niterói teve, pela primeira vez em sua história, um estande próprio para a promoção turística na ABAV Expo 2023, reconhecendo que o trabalho está cada vez mais assertivo e efetivo, com Niterói mais presente nas Feiras para promover a cidade e seus atrativos. Também na área de eventos, André informou que a realização do Natal da cidade começou, que os festejos dos 450 anos estão acontecendo, e que os preparativos para o Carnaval de 2024 já estão avançados, que, portanto, foi sancionada uma Lei específica para garantir o apoio do poder público às Escolas de Samba da cidade, e que para prepara-las para este novo marco a NELTUR promoveu um Workshop para capacitação dos profissionais destas agremiações, dando uma visão empresarial para esta grande festa popular, garantindo efetividade e transparência na Prestação de Contas para a população. Por fim, André Bento agradeceu a todos pela parceria no dia-a-dia, todos prontos a ajudar, a dar sugestões e a mostrar caminhos. Logo depois o Filipe fez ponderação do estacionamento de automóveis na orla da Boa Viagem, que é um problema também. Rodrigo abriu então para Assuntos Gerais. O Vereador Daniel Marques fez a consideração sobre a aprovação, em 1ª votação, do Projeto de Lei que foi concebido no CMT, de que os eventos realizados na cidade têm que serem avisados à Neltur, que colocou os Lapso Temporal de acordo com o tamanho do evento, isso será mensurado pelo responsável pelo evento que dirá o quanto será a expectativa de público para aquele evento, dando o exemplo que caso seja um evento para mais de 10 mil pessoas, terá 60 dias para comunicar... para que o trade e a população conheçam. Se direcionou a Secretária Valéria, citando as secretarias que realizam eventos na cidade, observando que muitas fazem eventos, mas que na maioria das vezes, só vão saber dos eventos muito em cima da hora. Estamos tentando fazer um canal de comunicação para que propicie à população ter conhecimento de tudo o que está programado na cidade. Que ele, como Vereador fica muito preocupado com o valor alto de certos eventos e que só, antes (poucos dias) é que toma conhecimento...pensando na otimização, transparência, moralidade, efetividade dos eventos. Está bem encaminhado pra votação esse ano



Conselho Municipal de Turismo de Niterói
• Rio de Janeiro •

período de cadastramento e que com ele será feita uma categorização, para que junto à Comissão de Carnaval sejam elaborados os critérios para aperfeiçoar e atender o mais amplamente possível a demanda da cidade. A Rosana ficou de fazer um recorte da parte de interesse para ser tratada na futura reunião específica para o assunto, a ser marcada a data e comunicada via grupo de WhatsApp. Neste momento o Rodrigo afirmou seu contentamento pela presença em número e representatividade na 16ª Reunião do CMT, cujos assuntos foram muito produtivos. Para encerrar, validou a data da 17ª Reunião do CMT para o dia 9/1/24, obtendo concordância unânime.

Esta Ata foi redigida por Francisca das Chagas Alves Magalhães (Kika Magalhães) – Assessora de Imprensa da Neltur - que assina e dá fé ao documento, em 16 de Novembro de 2023.

Francisca das Chagas A.M. Pereira

Francisca das Chagas Alves Magalhães Pereira

Francisca de Chagas A.M. Pereira
Comunicação
Neltur S/A - Mat.: 52677859